Atualização sobre as finanças da IMU - Conferências Africanas: Perguntas

**Perguntas para o Fundo Episcopal:**

1. Queira explicar o que entende por despesas de mudança.

**Resposta:** Quando um bispo é recentemente eleito, recentemente nomeado ou se reforma, o Fundo Episcopal cobrirá as despesas de mudança dos bens do bispo e da sua família para a nova residência.

1. Existe uma obrigação de balanço anual para os seguros?

**Resposta:** Não, o seguro médico é facultativo, o bispo optará por este seguro anualmente. Não é necessário um balanço da conferência.

1. Somos obrigados a apresentar uma avaliação anual para o seguro?

**Resposta:** Não, uma avaliação annual não é exigida para o seguro de saúde.No entanto, recomenda-se encarecidamente um exame anual de bem-estar, que é coberto a 100% pelo seguro.

1. Existe algum seguro de saúde para os bispos reformados?

**Resposta:** Na altura da reforma, os bispos reformados têm a opção de participar nos planos de seguro médico, dentário e oftalmológico que são oferecidos. É uma opção e não uma obrigação.

1. O fundo episcopal é distribuído igualmente entre conferências anuais? Se não é esse o caso, como é que isso é feito?

**Resposta:** O subsídio de escritório pode variar por Área Episcopal nas Conferências Centrais devido a diferentes situações económicas. Os aumentos anuais, caso existam, são os mesmos em toda a denominação.

1. Qual é o salário de um bispo em África?

**Resposta:** A faixa nas Conferências Centrais seria de US$ 61.334 a US$ 136.721 para salário e de US$ 10.000 a US$ 28.220 para moradia.

1. Porque é que só pagam aos Bispos e não aos Superintendentes de Distrito (SD)?

**Resposta:** O Fundo Episcopal destina-se apenas a apoiar os bispos.

1. Quantos bispos se irão reformar em 2024 na Conferência Central do Congo?

**Resposta:** 2 bispos da região do Congo são obrigados a reformar-se em 2024.

**Perguntas de carácter jurídico:**

1. Existem delegados obrigatórios que façam parte do total de delegados das conferências anuais à Conferência Geral? Em caso afirmativo, pode indicar o nome desses delegados obrigatórios?

**Resposta:** [Here](https://www.umc.org/en/content/ask-the-umc-how-are-general-conference-delegates-chosen#:~:text=Each%20annual%20conference%20in%20Africa,Church%20has%20a%20concordat%20relationship.) Eis aqui um artigo que pode ajudar a responder a algumas das suas perguntas sobre os delegados: [How are General Conference delegates chosen? (umc.org)](https://www.umc.org/en/content/ask-the-umc-how-are-general-conference-delegates-chosen#:~:text=Each%20annual%20conference%20in%20Africa,Church%20has%20a%20concordat%20relationship.)

Não temos conhecimento de qualquer disposição na *Disciplina* que exija que uma posição/indivíduo específico dentro da conferência anual seja eleito como delegado. A *Disciplina* requer um número igual de delegados leigos e clérigos. Cremos que esse é o único requisito para a eleição de delegados.

1. Qual será o efeito concreto dos delegados na CG de 2020 na sequência desta desfiliação? Terá de alguma forma impacto na Conferência Geral de 2020?

**Resposta:** Não terá impacto nos delegados da CG2020. As contagens de delegados basearam-se nos números de membros disponíveis quando os delegados foram eleitos antes de 2020.

1. A Conferência Anual pode substituir os delegados da Conferência Geral que não estejam em situação regular com as suas Conferências Anuais?

**Resposta:** O Cnselho Judicial abordou a questão de saber se os delegados suplentes podem ser eleitos:

<https://www.resourceumc.org/en/churchwide/judicial-council/judicial-council-decision-home/judicial-decisions/judicial-council-decision-1472>

Da Decisão: "Se o estatuto de um delegado como clérigo ou leigo tiver mudado desde a eleição, a pessoa é desqualificada para servir como delegado e deve ser declarada inelegível, e a vaga na delegação da Conferência Geral pode ser preenchida através da eleição de um novo delegado se a vaga não puder ser preenchida com delegados de reserva.”

1. Existe a possibilidade de o "Plano África" aprovado na CG de 2016 ser suspenso?

**Resposta:** A Conferência Geral teria de decidir adiá-lo ou modificá-lo de alguma forma.

1. Existe a possibilidade de os 5 lugares vagos dos bispos em África não serem preenchidos em 2024 devido ao declínio do apoio prestado aos 20 bispos já existentes?

**Resposta:** A Conferência Geral teria de decidir atrasar ou modificar de alguma forma a incorporação de bispos.

1. Se as leis específicas do país domesticam o livro de Disciplina da IMU e, por conseguinte, as leis do país e o livro de Disciplina estão prontos em conjunto. Em que base é que o 2553 não é aplicável nas conferências anuais? Não é muito claro e é confuso.

**Resposta:** A sessão especial da Conferência Geral de 2019 adoptou legislação que atrasou o início do 2553 nas conferências centrais. Só entraria em vigor 12 meses após a Conferência Geral de 2020. Com o atraso na realização dessa Conferência Geral, também atrasou o início do 2553 nas conferências centrais.

Foi acrescentado texto ao 543.17. Aplica-se a toda a legislação aprovada na CG2019, não apenas ao 2553.

O texto actual do parágrafo está disponível neste link: <https://www.umofficialresources.com/updates>

1. **Ponto de informação:** Para aqueles que talvez não tenham, as alterações feitas à *Disciplina* pela sessão especial da Conferência Geral de 2019 estão disponíveis aqui, incluindo a linguagem adicionada ao 543.17 que atrasa a implementação das alterações nas conferências centrais: <https://www.umofficialresources.com/updates>
2. Que critérios utiliza a Conferência Geral para determinar a localização geográfica de ter um bispo residente numa conferência que esteja sob a área episcopal e que tenha a sua própria área episcopal?

**Resposta:** O parágrafo 404.1 descreve os critérios que o Comité Permanente para Assuntos das Conferências Centrais deve considerar ao fazer recomendações à Conferência Geral sobre o número de áreas episcopais nas conferências centrais. Diz o seguinte:

“O Comité Permanente para Assuntos das Conferências Centrais deve:

a) Considerar estes critérios pela seguinte ordem de prioridade:

(1) O número de conferências oficiais e o número de clérigos activos nas áreas episcopais;

(2) A dimensão geográfica das áreas episcopais, medida em milhas quadradas/quilómetros quadrados, e o número de fusos horários e nações;

(3) A estrutura das áreas episcopais, medida pelo número de conferências anuais, e o número total de membros da igreja em todas as conferências anuais, anuais provisórias, missionárias e missões nas áreas episcopais.

b) Efectuar uma análise mais aprofundada do contexto e do potencial missionário das mudanças nas áreas episcopais”.

**Perguntas para os Serviços de Dados:**

1. O que é o BAC?

**Resposta:** BAC: Assuntos da Conferência Anual. A ordem dos pontos discutidos durante a conferência anual.

1. Onde podem ser encontradas as directrizes para as memórias?

**Resposta:** <http://gcah.org/resources/manual-for-annual-conference-commission-on-archives-history> **&** <http://gcah.org/resources/working-with-memoirs>

1. O Diário deve incluir relatórios dos Comités das Conferências Anuais?

**Resposta:** Sim, o Diário deve incluir relatórios dos Comités das Conferências Anuais.

1. O GCFA pode disponibilizar outras ferramentas de recolha de dados estatísticos, tais como software para recolher dados trimestralmente?

**Resposta:** Este projeto do CGFA está previsto para depois da Conferência Geral.

1. Sugiro que haja formação para os estatísticos das conferências para corrigir os erros cometidos nesta área.

**Resposta:** A formação é importante e o CGFA irá criar formação para as conferências centrais.

1. O modelo partilhado do diário CA pode ser único ou deve depender da atividade e assuntos da Conferência Anual.

**Resposta:** O modelo fornecido é o que se encontra no Livro da Disciplina. Cada conferência pode acrescentar informações adicionais, se necessário, na secção Diversos.

1. Existe alguma forma de organizar uma formação física para os estatísticos sobre a recolha de dados?

**Resposta:**  Formação é importante e o CGFA irá criar formação para as conferências centrais.

1. Qual é o significado das estatísticas anuais das conferências anuais, enviadas anualmente para o gabinete do CGFA? Qualquer benefício para a conferência anual em termos de representação na Conferência Geral?

**Resposta:**  O GCFA CGFA fornece informações à Comissão da Conferência Geral e utiliza os relatórios estatísticos nos Diários da Conferência Anual para determinar o número de delegados para a Conferência Geral. Isto está descrito no *Livro de Disciplina* ¶511.5.

**Perguntas para as Finanças:**

1. Qual é o plano para recuperar o declínio de 23% da contribuição? Que estratégia podemos adotar para elevar o nível das finanças episcopais que estão em declínio?

**Resposta:** Eis aqui algumas formas para recuperar do nosso declínio:

* 1. Aumento das doações.
	2. Os delegados da Conferância Geral analisam a eleição do número de Bispos, incluindo os cinco Bispos adicionais em África. Um declínio pode ser reduzido ao não eleger o número máximo de Bispos permitido (no entanto, deve chamar-se a atenção para o facto de que o CGFA não tem autoridade para recomendar uma redução do número de Bispos).
	3. O GCFA, em colaboração com a UMCOM, vai levar a cabo programas de intendência eficazes em todas as Conferências Centrais, incluindo África.
	4. O Bispo Palmer e o Bispo Bickerton vão reunir-se com o Colégio dos Bispos de África para definir estratégias sobre o próximo Quadriénio, incluindo o número de Bispos e as iniciativas de intendência ou gestão.
1. Qual foi a causa principal da desfiliação das igrejas da Igreja Metodista Unida nos EUA e qual será a solução para pôr termo a essas desfiliações?

**Resposta:** A fundamentação declarada da legislação que se tornou no ¶ 2553 alegou que seria um "processo consistente para as igrejas locais que desejam desfiliar-se ... sobre desacordos relacionados com a sexualidade humana." As desfiliações de acordo com o ¶ 2553 não serão possíveis após 31 de dezembro de 2023. Não sabemos se a Conferência Geral irá adoptar uma disposição semelhante em algum momento no future.

1. Pode indicar a razão pela qual a direcção do GCFA reduziu a percentagem de base para 23%?

**Resposta:** Tal como explicado nos slides 95-99, a capacidade das igrejas locais nos EUA diminuiu devido aos impactos da COVID-19 e da desfiliação.

1. Que estratégia foi posta em prática para melhorar a percentagem de África de 17% para uma percentagem mais elevada?

**Resposta:** Esta esta reunião e comunicação faz parte desse processo. Está a dar-vos, os líderes da IMU em África, as informações para partilharem com as vossas igrejas locais e membros.

1. As conferências enfrentam um dilema relativamente às situações de 2024, em que algumas ainda não sabem onde se irão filiar. Que conselhos pode dar para encorajar as conferências a aumentar as contribuições?

**Resposta:** A IMU é uma igreja conexional e é um princípio wesleyano. Dar para as contribuições da Igreja Geral fará com que toda a conexão seja mais forte.

1. Prevê alguma desfiliação/retirada de igrejas/conferências anuais em África?

**Resposta:** Não se pode prever. Se a Conferência Geral decidir estabelecer outro processo do tipo desfiliação que seria aplicável em África, as decisões sobre a desfiliação estariam nas mãos daqueles a quem a Conferência Geral dá essa autoridade.

1. A fórmula associou a doação ao PIB Produto Interno Bruto), que se baseia na maioria rural, que é baixa. Como é que isto pode ser uma solução para as enormes despesas de África?

**Resposta:** Actualmente, a taxa de cobrança das contribuições em África é de apenas 17%. Por conseguinte, é pouco provável que a aplicação de uma taxa mais elevada aumente os pagamentos.

1. Temos informações pormenorizadas sobre as avaliações da Conferência Central? Em caso afirmativo, os que não conseguiram aumentar a quota-parte estão cientes ou foram notificados para melhorar a fim de atingirem esse objetivo. Em caso afirmativo, através de que meio/email ou outros meios.

**Resposta:** Comunicamos regularmente com a liderança episcopal (trimestralmente) sobre a situação das contribuições da sua Área Episcopal. Também publicamos os dados no sítio Web do CGFA em: <https://www.gcfa.org/_files/ugd/5524b1_43fe2855eeed46a7af107e203e21de2c.pdf>

1. Quais são os procedimentos a seguir quando as conferências pretendem utilizar para outros fins os fundos ou saldos não utilizados de projectos de contas que estão inactivos neste momento?

**Resposta:** Se os fundos foram dados pelo doador para um fim específico, só podem ser usados para esse fim sem a aprovação do doador. Se a fonte dos fundos não foi restringida pelo doador, o conselho de administração pode reatribuir os fundos.

**Perguntas gerais:**

1. Quem é que os participantes podem contactar para fazer perguntas no futuro?

**Resposta:** Ndzulo Tueche é o nosso Diretor de Relações Conexionais para as Conferências Centrais. Pode ser contactado em ntueche@gcfa.org, por What’s App em +1.615.400.1051 ou pelo seu número de telefone local da Costa do Marfim +225 070 724 5180.